

# GAZETA DE J A-



# DO RIO NEIRO.

SABBADO 30 DE MAIO DE 1818.

*Doctrina . . . vim promovet insitam;*

*Rectique cultus pectora roborant. H O R A T I*

Londres 2 de Março.

*Copia de huma Carta autographa do Imperador da Russia ao Rei da Prussia.*

Moscou 30 de Outubro de 1817.

“ **T** Odas as vezes que huma união de importantes motivos me procura a satisfação de abrir a minha alma a Vossa Magestade, e de explicar todos os meus pensamentos, eu experimento hum sentimento de confiança a mais profunda e inalteravel, porque traz á minha memoria os gloriosos acontecimentos, em que a DIVINA PROVIDENCIA nos fez companheiros, sob os auspicios de huma perfeita identidade de convicção, e de fraternal amizade. Este sentimento he minha guia nas circumstancias presentes, tão intimamente ligadas com os maiores e legitimos interesses, tão decisivos para o bem geral.

“ Eu não posso caracterisar em outras palavras aquella vasta e espinhosa questão de dividas particulares, cuja satisfação impoz sobre a França a convenção de 20 de Novembro de 1815. As disposições addicionaes ás estipulações fundamentaes do ultimo tratado de Paris, estabelecerão certos principios de liquidação, dos que es era difficil prever as consequencias na época daquella conclusão. Agora conferendo-se aq. . . consequencias igualmente onerosas, como o todo dos sacrificios pecuniarios impostos á França está em vespera de se manifestar em toda a sua extensão rigorosa; segue-se que podem ser de natureza tal, que ameacem o edificio da restauração — fructo de

tão combinados esforços, memoravel, e saudavel compensação de tantos annos de desastres. A França assustada pelo mais formidavel de todos, appella da litteral severidade das estipulações para o tribunal da equidade, moderação e prudencia. Estas são as causas, que sob a egide de huma força superior e tutelar, touxerão a paz á vida social e politica: portanto a ellas pertence manter e consolidar a sua obra.

“ Eu me lisonjeo de que Vossa Magestade; quando reflectir sobre os meios de chegar a este objecto, não hesitará em participar da minha convicção, sobre a importancia de garantir a inviolabilidade dos tratados collectivamente considerados. Mas adherir ao principio conservador he de facto contrahir obrigação de fazer constantemente huma justa applicação delle. A occasião he propicia, e o problema, que a execução da convenção de Novembro de 1815 offerece á nossa solução, apenas merece este nome aos olhos da boa fé. A sua solução pôde, e deve influir nos destinos da Europa. Com effeito, para evitar toda a infracção das obrigações contrahidas pela França, e até remover todo o pretexto, que por suas consequencias comprometta sua inviolabilidade, que he o ponto principal, que se deve considerar, parece indispensavelmente necessario abrir huma negociação quanto ao modo de executar huma só clausula — a da immensa divida, que o Governo Francez não deve negar, mas que não tem meios de satisfazer. Razões de direito concorrem com os motivos de conveniencia politica, para demonstrar quanto he urgente, e quanto he justo produzir sobre este ponto huma determinação unanime. Não tendo interesse distincto para pôr em balança com os

dos Soberanos meus alliados, não me pertence pronunciar da minha parte huma decisão sobre a proposta feita pelo Governo *Francez*. Portanto me limito a ordenar ao meu Ministro, que forme hum esboço explicatorio das considerações, que se não podem perder de vista, sem enfermar a fé dos tratados, e a geral seguridade. Este documento será appresentado a Vossa Magestade. Nelle achará Vossa Magestade a expressão da minha completa convicção, e o mais amplo desenvolvimento das reflexões, que aqui lhe communico com toda a sinceridade de amigo. Apprez-me esperar que esta proposta, e as observações, que a acompanhão, serão apreciadas pela sublime alma de Vossa Magestade no seu verdadeiro ponto de vista. A conformidade dos nossos principios me dá segurança disso, e presagia aquelle systema de conciliação, que parece tão necessario fazer reinar naquelle conflicto de interesses, de cujo cessação depende talvez em grande parte a progressiva consolidação dos uteis trabalhos da alliança *Européa*.

“ Aceite V. M. a segurança profunda do meu affecto, e da mais distincta consideração, com que sou, Senhor, meu Irmão, de Vossa Magestade, bom Irmão, Amigo, e fiel alliado. „  
(Assignado) “ ALEXANDRE. „

*Vienna 14 de Fevereiro.*

O Embaixador da *Russia*, M. *Stachelberg*, estando proximo a passar a *Italia*, o Conde *Golowkin*, Ministro da *Russia* em *Stuttgard*, vem para aqui em seu lugar. M. de *Stachelberg* ha de voltar em Agosto, e esperar por seu Amo o Imperador *Alexandre*, que ha de passar algum tempo em *Vienna*, depois do famoso congresso de *Dusseldorff*. Hum correio de *Moscow* trouxe ao nosso Soberano a positiva certeza sobre este ponto. Ainda se não sabe se o Imperador continuará sua viagem até *Roma*.

O baile masqué dado pelo Embaixador de *França* a 3 do corrente foi muito brilhante. Sua Alteza Imperial a Arquiduqueza *Carlos* rompeu o baile por huma *Polaca* com o Embaixador. No inverno, S. Ex. tem dado frequentemente bailes privados, aos quaes são convidadas as primeiras Sociedades de *Vienna*, e em que reina aquella franqueza e cordialidade, que prova a boa intelligencia entre as duas Cortes, e tende a apagar todo o resto de divisão entre os dois povos.

*Madrid 2 de Março.*

*Artigo de Officio.*

O estado, a que tem chegado, em consequen-

cia de huma guerra destruidora, que tudo ataca; o magnifico Edificio do Museu das Sciencias, empreza digna da memoria do Sr. *D. Carlos III.*, em cujo reinado se começou, tem continuamente ferido a vista d'ElRei Nosso Senhor, e excitado em seu Real animo a gloriosa idéa de aperfeiçoar huma obra, que além da grandeza do seu objecto, concluida, seria hum dos maiores ornatos de *Madrid*. Bem convencido disto S. M., e de que as Sciencias e as Artes receberião hum novo ser, reunidas neste formoso monumento da Architectura; e não menos certo de que não podendo effectuar-se esta idéa com os fundos publicos destinados a preencher outras atenções de preferencia, chegaria por fim a arruinar-se, se sua benefica e protectora mão particularmente o não sustentat; para evitar tão doloroso termo, e erigir neste alcaçar o throno da illustração *Hespanhola*, das bellezas das Artes, e dos prodigios da Natureza, e fomentar nelle o germen do poder da Industria e do Commercio, S. M. se resolveo a tomar debaixo do seu peculiar cuidado a conclusão de tão importante estabelecimento; accrescentando ao prazer de assim o praticar o de que a Rainha Nossa Senhora, émula fiel de seus paternos desvelos pelo bem de seus vassallos, se haja offerecido a contribuir para isso. Neste intuito, e fazendo S. M. o alto apreço, que merece a terna homenagem do amor da sua augusta Esposa, que effectivamente realizou, S. M. se dignou mandar que a diminuta dotação assignada para este Edificio ultimamente, para impedir que as aguas accelerassem a sua ruina, e á que a liberalidade da Rainha Nossa Senhora consignou, se haja de ajuntar outra do seu mesmo Real patrimonio, capaz de levar ao fim o seu desejo, dispondo que se conclua com preferencia a parte destinada á Galeria das bellas Artes, com a mira, segundo S. M. benignamente insinuou, de collocar nella, para sua conservação, para estudo dos Professores, e para recreio do Publico, muitas das preciosas pinturas, que adornão os seus Palacios Reaes.

*Francfort 19 de Fevereiro.*

Resulta das Declarações dos differentes Ministros á Dieta, que as grandes Potencias da *Allemanha*, particularmente a *Austria* e a *Prussia*, insistem que em conformidade dos artigos do Acto Federal, haja Estados Provinciaes, ou Assembleas Representantes em todos os Estados da *Allemanha*, em que ainda não existem.

O Corpo Legislativo desta Cidade livre enjeitou á pluralidade de votos, a proposta de proclamar que esta Cidade seria para o futuro hum asilo a todos os individuos perseguidos, ou desterrados em razão de suas opiniões politicas.

A dimissão do Grão Visir produz aqui a maior sensação. Foi privado das caudas, mas conserva o gozo da sua fortuna. O Barão de *Stroganoff* no 1.º do corrente teve huma conferencia, em que conforme o art. 8 do ultimo tratado de paz, fallou fortemente a favor da nação *Servia*. Porém teve a mortificação de saber que o Grão Senhor consideraria como infracção dos seus direitos de soberania todas as ultteriores pretensões a respeito deste objecto.

Em huma obra *Allema* do Barão de *Lichtenstern*, se achão as seguintes noticias estatisticas da *Allemanha*.

A população de todos os Estados da *Austria* no anno passado era de 27,613,000 almas; e o seu terreno continha 12,560 milhas quadradas, repartidas por 18 Provincias, onde se contão 899 Cidades e Villas grandes, 2,113 Villas menores e lugares grandes, e 77,957 aldeias e lugarejos. Destes 27 milhões compõe as nações *Esclavonias* huma somma de perto de 12 milhões de vassallos; os *Allemaes* de nação sobem a 8 milhões e meio, e os *Italianos* passão de 5 milhões.

As novas escavações, que Mr. *Salt* e outros *Inglezes* tem feito no *Egipto*, derão occasião a

hum importantissimo descobrimento. A *Esfigo* que ha tempo se achou, não he huma estatuza destacada, como até agora se julgara, he a ponta de hum rochedo, que foi talhada e esculpida. Na *Pyramide* grande tem estas escavações leito conhecer corredores desconhecidos, e huma *Camara* nova.

O Conde *Borgia*, sobrinho do celebre *Cardeal* deste nome, vai publicar em *Napoles* huma descripção de *Tunes*, e das antigas ruinas de *Carthago*, paiz, que elle visitou com o maior cuidado, em 18 mezes que alli residio.

A marinha *Ingleza* tinha em actividade em Fevereiro deste anno 14 naus de linha, 7 de segunda ordem, que não entrão em linha, e 17 fragatas, e mais 90 embarcações menores. — O total das forças navaes de *Inglaterra*, contando os navios desarmados, mas pondo de parte os que se devem considerar como fóra do serviço principal, como mexeriqueiras, e outras embarcações pequenas, era no 1.º de Janeiro deste anno o seguinte: — Nãos de linha, 85; Nãos que não entrão em linha, 13; Fragatas de todos os tamanhos, 75; total 171. Ha presentemente nos estaleiros de *Inglaterra* em construcção 5 nãos de 104 a 120 peças; 6 de 84; huma de 80; 11 de 74; ao todo 23 nãos de linha; e mais hum navio de 50 peças, 34 fragatas grandes, e 15 embarcações pequenas, 12 das quaes só levão 10 peças cada huma. Ao todo 73 embarcações.

NOTICIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 26 do corrente. — *Monte Video*; 12 dias; B. *Franc.* *La Gazelle*, M. *Rouxel*, C. ao M., fazendas. — *Maldonado*; 11 dias; B. *Ing.* *Mary*, M. *Diogo Lawdon*, C. a *Maxwel*, e C., carne seca. — *Santa Helena*; 16 dias; B. *Ing.* *Adriatico*, M. W. *Rutter*, lastro. — *Buenos Ayres* e *Monte Video*; 25 dias; S. *Mercés*, M. *José Luiz Carneiro*, C. a *João Ignacio Tavares*, couros, trigo e crina. — *Rio Grande*; 11 dias; B. *Conceição*, M. *José Francisco dos Santos*, C. a *Joaquim dos Santos Souto*, couros, trigo e sebo. — *Dito*; 12 dias; S. *Flor da verdade*, M. *Pedro da Costa de Carvalho*, C. a *Francisco José de Lima*, carne, couros e sebo.

Dia 27 dito. — *Santos*; 4 dias; S. *S. Francisco de Paula*, M. *Antonio Soares*, *Oliveira*, C. a *João Soares de Oliveira*, assucar.

Dia 28 dito. — *Santa Catharina*; 7 dias; S. *Venus*, M. *Joaquim José Coelbo*, C. a *José Ferreira dos Santos*, farinha, arroz, mendovi, couros e caffè.

S A H I D A S.

Dia 26 do corrente. — (*Nenhuma Sabida*.)  
Dia 27 dito. — *Rio Grande*; B. *Sacramento*, M. *Francisco José Pacheco*, aguardente, vinho, azeite e fazendas.

Dia 28 dito. — *Lisboa*; Navio *Santiago Maior*, Cap. *Manoel Joaquim da Silva*, generos do paiz. — *Buenos Ayres*; B. *Guadalupe*, M. *José de Mattos Marques*, assucar e aguardente. — *Macabe*; L. *Conceição*, M. *Antonio Rodrigues da Roza*, lastro. — *Santos*; L. *Aurora*, M. *Antonio José Gonçalves*, fazendas e feito.

A V I S O S.

Sua Magestade tendo em consideração o merecimento, letras e bons serviços, que na *Universidade de Coimbra* tem praticado por largos annos o Doutor *José Xavier Telles*, a quem Foi a Ser-

vido Nomear Desembargador do Paço Honorario por Decreto de seis de Fevereiro do corrente anno; Houve por bem fazer-lhe Mercê, por Graça especial que não servirá de exemplo, de hum lugar ordinario de Desembargador da Mesa do Desembargo do Paço de Lisboa; por Decreto de 22 de Maio do mesmo anno.

Na loja da Gizeta se achão as seguintes Novellas vindas agora de Lisboa. — *O Sacrificio frustrado, ou a felicidade no ultimo lance*, 2 vol. 2:240. — *Lindoro e Palmira, ou os Amantes perseguidos*, 1 vol. 640. — *O Heroismo d'Amor*, 2 vol. 2:240. — *Affonso de Lodere, ou Cartas de dois Amantes*, 2 vol. 2:240. — *Evandro e Aleina, Pastoral de Gesner*, 1 vol. 960.

Carlos Durand, e Comp., na rua Direita N.º 9, recebeu ultimamente de França hum sortimento de bellos chales de lã, vestidos bordados de ouro e prata, rendas de França, plumas de corte, cadeiras, secretarias e commodas de excellente madeira de acaju, e outras mercadorias.

A Fragatinha *Ulisses* chegada de Lisboa segue para Macao, e na sua volta regressa por esta Praça, quem nella quizer carregar, ou mandar vir algumas fazendas, se poderá dirigir á rua das *Violas* loja N.º 16. Vende-se o *Brigue Sociedade feliz*, de construcção Portuguesa, forrado de cobre, e com bastantes sobrecellentes, quem o quizer comprar se poderá dirigir á mesma loja, onde se achá o inventario.

Quem quizer comprar huma butta com leite, falle com *Antonio José Pereira*, morador na ponte de pedra indo para *S. Christovão*.

Quem quizer comprar huma mulata de idade de 18 para 20 annos, que sabe cozer, lavar e cozinhar, dirija-se á rua da *Cadeia*, indo da *Carioca* para baixo, lado direito N.º 55, em casa de *João Alberto da Silva*.

Vende a Galera *S. José Deligente*, vinda de *Quillimane*, por preço commodo, *Bernardo Luiz de Almeida*, rua Direita N.º 34.

Vende-se huma sege usada, com huma parrelha de cavallos, e pronta a servir, na rua da *Valle* N.º 71, entre a rua do *Ouvidor* e a do *Cano*.

Ao Serigueiro da Caza Real fogirão duas mulecas novas, de nação *Cabinda*, *Rosa* e *Joaquina*, huma de 12, outra de 15 annos, a mais pequena leva huns causticos abertos por doença. Se alguem tiver noticia dellas, sabe aonde se deve dirigir, e alli receberá o premio competente.

Vende-se huma preta de nação *Benguela*, de idade de vinte annos, que sabe cozinhar, engomar, &c. Quem a quizer procure na rua do *Piolho*, N.º 45.

Quem tiver contas pendentes com o fallecido *José Joaquim Ferreira Braga*, dirija-se-há sem demora a *Antonio Joaquim Guimarães*, na rua da *Quitanda*, ou a *Turner, Naylor, e Ca*, na rua dos *Pescadores*, poisque elles torão eleitos como administradores dos bens do dito fallecido.

Quem quizer comprar duas mil braças de terras de frente, e huma legoa de fundo, terras livres, settões virgens, no sitio chamado *Cachoeira*, com frente para o *Rio do Frade*, que he navegavel, termo da *Villa de Macabé*, falle com *Jose Monteiro Teixeira Cardozo*, na rua Direita N.º 7.

Na rua da *Alfandega* N.º 5, ha para vender veillas bogias de cera da *India* de 4, 5, e 6 em libra a 600 réis.

O Commendador *Manoel Caetano Pinto* faz publico que na sua caza de negocio, rua dos *Pescadores* N.º 9, se vende o *Rapé* do Contrato de todas as qualidades.

Quem quizer comprar huma chacara na real estrada do *Macaco*, Freguezia do *Eugenho velho*, com boas cazas de vivenda e boas cocheiras e cavalharices, e muitas arvores de espinho, e outras plantações, com rio pelo lado com boa agua, dirija-se á rua da *Quitanda* á loja de *Antonio Jose da Costa Silva*, N.º 51.

Quem quizer comprar huma chacara na estrada real de *Mataporcos* a *S. Christovão*, procure haver as necessarias informações no armazem N.º 24, na rua do *Rozario*.

Quem quizer comprar a posse de dez até oitenta braças de terra na estrada real de *Mataporcos* a *S. Christovão*, procure haver as informações necessarias no armazem N.º 24, na rua do *Rozario*.

As pessoas que houverem concorrido para a subscripção da collecção dos *Retratos e Elogios de Varões Ilustres Portuguezes*, em 4.º grande, que se publica em Lisboa, e da qual já se achá junto o 1.º Tomo, composto de 12 folhetos, (além de hum pequeno) e mais tres do 2.º Tomo, que se vai continuando; poderão procurar os seus exemplares nas lojas de *Saturnino*, na rua da *Alfandega*, de *Mandillo* na rua *Direita*, e de *Manoel Joaquim da Silva Porto*, na rua da *Quitanda*; nas quaes se achará hum Prospecto historico sobre a mesma Obra, com as condições e preços competentes: continuando-se esta subscripção para os Tomos, que se forem seguindo.